

## EDITORIAL JANEIRO 2014

A cada final de ano, ao encerrar-se o calendário das atividades programadas, logo se pensa nas atividades futuras e é normal fazer-se um retrospecto de tudo aquilo que de bom se construiu para a Entidade — o MTG/FCG — e por extensão ao tradicionalismo gaúcho. Evidentemente, em toda administração por mais cautelosa, eficaz e transparente que possa ser, ainda assim, poderão surgir alguns pontos críticos que precisam ser corrigidos e sanados para que não prosperem. Assim, fazendo uma breve retrospectiva das ações programadas e realizadas em 2013 concluímos que o saldo foi altamente promissor e encorajador, para que no ano seguinte, a estrutura do MTG/FCG possa continuar se fortalecendo, tornando-se cada vez mais ágil e eficiente em tudo aquilo que sua Diretoria, Conselheiros e quadro funcional se empenham conjuntamente em realizar.

Entendemos seguramente que a Gestão “Sempre MTG”, iniciada com o companheiro Erival Bertolini, e continuada por mim a partir do seu afastamento para concorrer e, posteriormente, assumir a presidência da CBTG, não sofreu solução de continuidade. Pelo contrário “tocamos o barco como bom timoneiro que soube navegar tão bem quanto o antecessor comandante”. E o fruto de tudo o que foi semeado e colhido na safra de 2013 pela atual administração não se resume apenas no cumprimento do “Calendário Anual” senão por todas as demais conquistas que surgiram ao natural, ainda que extra-planejamento. O reconhecimento externo institucionalmente veio a consolidar-se pelas honrarias concedidas pelos Poderes Públicos Estaduais (Assembleia Legislativa e Ministério Público) na pessoa do Presidente Bertolini através das concessões de medalhas de mérito, inéditas para gáudio do Movimento Tradicionalista.

Desnecessário, mas conveniente recordar-se do 60º Congresso Tradicionalista Gaúcho realizado em Santa Maria, como mais uma marco indelével na longa história dos congressos; da 26ª FECARS, em Campo Bom que juntamente com o 14º Seminário da Cultura Campeira, que bem entreveirados com o 25º Entrevero Cultural de Peões realizado em

Panambi aliados ao Acendimento da Chama Crioula em General Câmara, e a 5ª Cavalgada a Nossa Senhora Medianeira de Santa Maria e Santa Cruz vem consolidando no meio tradicionalista e fora dele o campeirismo e esportes tradicionais campeiros — verdadeiras essências da cultura gaúcha. De outra banda, meritórios foram por seu turno a 43ª Ciranda Cultural de Prendas em Santana do Livramento, a 14ª Mostra de Arte e Tradição Gaúcha e a finalíssima do Encontro de Arte e Tradição - ENART, novamente extrapolando a capacidade de lotação dos pavilhões da Oktoberfest em Santa Cruz do Sul, com transmissão direta e ininterrupta das Televisões TVCom e TV Tradição para o Rio Grande e para o mundo. Destaques especiais tiveram a 78ª Convenção Tradicionalista, de Porto Alegre, o 23º Tchêncontro da Juventude Tradicionalista, de Espumoso e o XXII Aberto dos Esportes realizado no Parque Eduardo Gomes, no município de Canoas/RS.

Evidentemente trata-se de uma amostra apenas dos principais eventos calendarizados e levados a bom termo graças ao sempre presente esforço e dedicação das vices-presidências e seus departamentos vinculados, seja da área Cultural, Administrativa, Finanças ou de Eventos, seja das Coordenadorias Regionais, Conselho Diretor, além do aporte logístico e infraestrutural da Fundação Cultural Gaúcha, a grande parceira institucional.

Administrativamente falado é de bom alvitre que se diga, ao longo dos 365 dias do ano marcou-se presença diuturna “Casa do Tradicionalista”, o MTG, a fim de viabilizar as demandas reprimidas e projetos de reforma administrativa e gerencial que se faziam absolutamente necessárias, exigidas pela nova tecnologia de telefonia, informática e outras inovações impostas pela modernidade atual.

Dentre as relevantes mudanças praticadas internamente em nossa Casa e que já vêm sendo saudadas pelos tradicionalistas e colaboradores destacam-se todas as implementações feitas pelo sistema de informatização do MTG, já conhecidas por todos. Com tais inovações tecnológicas hoje é possível que o pagamento de anuidades possa ser feito tudo via o novo Site do MTG, que automaticamente gera o Alvará ao

interessado sem a necessidade da intervenção da Coordenadoria Regional nesse processo.

Certos de que 2013 foi um ano de grandes conquistas e realizações para o MTG/FCG, e que a humildade nos remete a uma análise crítica de que também poderíamos termos errado menos, nos despedimos com um FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO NOVO A TODOS.

Paulo Souza – Presidente do MTG.